

XXIV MOSTRA DE PSICOLOGIA

PSICOLOGIA DO TRABALHO E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: EXPERIÊNCIAS EM UM SUPERMERCADO LOCAL DE QUIXERAMOBIM EM CENÁRIO DE PANDEMIA

ANA KELLY AGOSTINHO DE SOUSA

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ana41816@gmail.com

RENATA KELLY ALMEIDA MENEZES

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: renataalmeida78@gmail.com

LEONARDO ARAÚJO LIMA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: leonardolima@unicatolica.edu.br

RESUMO

Em um cenário onde as pessoas estão experienciando uma crise de saúde de ordem mundial muitos são os desafios enfrentados por trabalhadores que não deixaram seu posto de trabalho. Partindo deste preceito, percebeu-se a necessidade de aproximação das vivências de trabalhadores situados em instituições que ofertam serviços ou produtos essenciais à sobrevivência - como é o caso dos supermercados - e que por esta razão não puderam se ausentar do trabalho mesmo com a propagação de um vírus nocivo à saúde. Com o intuito de entender através da narrativa dos colaboradores quais aspectos atravessavam a atuação neste cenário, foram realizadas entrevistas individuais com 30 trabalhadores, contendo um roteiro com nove questionamentos de caráter subjetivo, para o qual, com consentimento dos participantes tudo foi gravado, transcrito e analisado pela pesquisadora. A análise dos dados evidenciou que dos 30 entrevistados, apenas 3 não tiveram a rotina familiar afetada pelos percalços do isolamento social. Em relação a rotina de trabalho, apenas 6 trabalhadores alegam não haver nenhum impacto da pandemia em sua atividade laboral, enquanto que os outros 24 mencionaram o aumento do fluxo de clientes e o uso de máscara como questões que dificultam o labor. Dos 30 participantes, apenas um se sente seguro com as medidas de segurança adotadas em sua cidade, enquanto os demais alegam que a falta de segurança se dá devido a não existência de responsabilidade social em seu município de origem. Ao serem questionados a respeito da disposição emocional para atuar em um cenário de pandemia, 14 dos 30 trabalhadores alegam estarem bem emocionalmente para tal situação. Os discursos destes participantes trouxeram o trabalho como fator de felicidade e de sentido de vida. Por outro lado, os 16 outros trabalhadores alegaram que sua atuação no momento é movida pela necessidade de ter uma renda fixa. Em relação a contrair o Covid 19, 7 trabalhadores testaram positivo e precisaram se afastar entre 10 a 15 dias até retomarem seu posto de trabalho. Febre, perda da capacidade sensitiva do olfato e paladar foram sintomas mencionados por todos. Também houveram 6 testagens negativas com presença dos sintomas mencionados anteriormente. Destes 6 trabalhadores apenas 3 foram afastados para comprovar a presença ou não presença do vírus no organismo. Os demais 17 trabalhadores testaram negativo e não apresentaram nenhum sintoma até então. Para 22 trabalhadores, o ano de 2020 tem sido cenário de medo, surpresa e frustração. Para 8 trabalhadores tem sido um ano cheio de conquistas e crescimento pessoal. De forma geral, percebe-se que a saúde é um aspecto que contém ligação com vários aspectos da vida humana. A crise mundial de saúde tem ensinado as pessoas a lidarem com inúmeras responsabilidades tendo como estratégia de sobrevivência os cuidados redobrados com a higienização.

Palavras-chave: Psicologia do Trabalho. Saúde de trabalhadores. Pandemia.